



FACULDADE MARIA MILZA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ALBANO FONSECA FERREIRA SALES

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA ELETRÔNICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE
GOVERNADOR MANGABEIRA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE BLOGS**

GOVERNADOR MANGABEIRA-BA
2014

ALBANO FONSECA FERREIRA SALES

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA ELETRÔNICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE
GOVERNADOR MANGABEIRA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE BLOGS**

Monografia apresentada na Faculdade Maria Milza no curso de Administração, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II ministrada pela Professora Suzane Figueiredo Casas, como requisito para obtenção do título de bacharelado em Administração.

Orientadora: Prof^a Kerciane Godim

GOVERNADOR MANGABEIRA-BA
2014

Ficha catalográfica elaborada pelo processamento técnico da Biblioteca da FAMAM

Sales, Albano Fonseca Ferreira

S163i A influência da mídia eletrônica na administração pública de Governador Mangabeira: um estudo de caso sobre blogs / Albano Fonseca Ferreira Sales. – 2014

45 f.

Orientadora: Profa. Kerciane Gondim

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade Maria Milza, 2014.

1. Administração Pública. 2. Mídia Eletrônica. 3. Tecnologia
I. FAMAM - Faculdade Maria Milza II. Gondim, Kerciane.
II. Título.

CDD 351

ALBANO FONSECA FERREIRA SALES

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA ELETRÔNICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE
GOVERNADOR MANGABEIRA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE BLOGS**

Aprovado em: __/__/__

BANCA DE APRESENTAÇÃO

Prof^a Kerciane Gondim Matos
Faculdade Maria Milza

Prof. João Luiz da Silva Casas
Faculdade Maria Milza

Prof Fábio Silveira
Faculdade Maria Milza

GOVERNADOR MANGABEIRA-BA
2014

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu força e perseverança para vencer essa batalha, a minha família pelo apoio incansável em todos os momentos, aos meus amigos, que por muitas vezes não me deixou desistir, aos colegas, eternos colaboradores, aos professores, que foram verdadeiros anjos da guarda e a mim mesmo, que provei que nada é impossível.

AGRADECIMENTOS

A Deus, a quem agradeço todos os dias da minha vida, por está vivo e poder cumprir cada meta traçada, me dando saúde e perseverança para alcança-las.

Aos meus irmãos André, Aninha, Aldo e Allan, que apesar de afastados, acreditaram em meu potencial e me apoiam sempre; a Tio Dito que sempre me incentivou e cobrou essa conquista.

A meu pai Luis Carlos, que serviu de modelo pra meu caráter, a minha mãe Iracema Fonseca, que além da luz, me deu a retidão moral e o grande coração para que a humildade sempre fosse minha maior qualidade.

Aos meus filhos Lucas e Luana, que reclamavam, mas entendiam minha ausência durante as noites, vocês são a razão das minhas lutas, amo vocês.

A minha esposa, companheira, cúmplice e cabo eleitoral Sidinha, que apesar de reclamar muito, sempre me apoiou, incondicionalmente, em todas as minhas decisões, e sempre se manteve como pai e mãe dos filhos durante minhas ausências, te amo.

Ao meu tio Zé e avô Malaquias, que mesmo estando em outro plano, sempre me incentivaram a continuar; conseguimos caras.

Aos familiares, Fonseca, Ferreira, Sales, Moura e Silva só tenho a agradecer pela ajuda nas piores horas e pelo apoio em todo meu caminhar.

A todos os meus colegas, verdadeiros amigos que construí dentro da academia, em especial, Jack Sodré, Alex, Heidson, Josy, Reinan, Liviane, Tiadson, Jonas, Marcele, Érica, Éder e Natássia, que juntamente com os demais, jamais me faltaram nas horas mais difíceis, me auxiliando e ensinando o caminho das pedras.

À professora Kerciane Gondim, minha amiga, orientadora e conselheira, que com muita paciência e tolerância, me mostrou que as coisas se tornam fáceis quando o caminho a seguir, é ultrapassado etapa por etapa.

A todos os professores, em especial Suzane, João Casas e Anésio Júnior, que com um carinho enorme sempre me fizeram compreender as coisas mais difíceis, e aos funcionários da FAMAM, em especial Nádia Santana, prima e amiga, Clélio Ferreira e Eduardo Viana, que sempre foram meus parceiros durante essa caminhada.

Enfim, a todos os amigos que me fizeram vencer essa batalha e colaboraram de algum jeito para que eu chegasse ao fim de mais essa etapa da minha vida profissional e pessoal, MEU MUITO OBRIGADO !.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

José de Alencar

RESUMO

Estudos recentes apontam que o uso da mídia eletrônica tem sido uma ferramenta de ajuda na administração pública, se tornando um elemento de ampla divulgação dos problemas ocorridos diariamente no município, influenciando e trazendo conseqüências para o mecanismo da democracia. Essa ferramenta deve configurar-se como uma das mais importantes na modificação de algumas atitudes dos responsáveis pela gestão pública das cidades, se tornando um veículo privilegiado na troca de experiências e informações, por conta de ser uma janela “on line” entre o povo e seus governantes, permitindo que haja um *feedback* sobre o trabalho desempenhado por estes. Assim, este estudo pretende identificar como a população avalia a reação da equipe de Governo ao efetuar ações públicas corretivas, após denúncias serem veiculadas e comentadas nos Blogs, pelos munícipes, no exercício da cidadania. Para tanto, será adotado o município de Governador Mangabeira-BA, como estudo de caso, e desenvolvido uma pesquisa de natureza exploratória de abordagem qualitativa e quantitativa, em que se aplicará um questionário contendo cinco questões objetivas de múltipla escolha, feitas aos moradores da cidade, de faixa etária entre 18 e 60 anos, e ambos os sexos. Nessa perspectiva, pretende-se possibilitar o entendimento de como a mídia eletrônica pode influenciar nas ações de gestão de uma equipe de Governo Municipal, tomando como base a opinião e a vontade popular, gerando informações que servirão como experiência para que em outros locais a população possa repensar sua participação por meio dessas novas ferramentas, e ainda, proporcionar material para discussões entre profissionais de mídia que venham agregar valores sobre o tema.

Palavras-chave: Democracia. Cidadania. *Feedback*. Tecnologia.

ABSTRACT

Recent studies indicate that the use of electronic media has been a tool to help in the public administration, becoming an element of broad dissemination of the problems that occur daily in the city, influencing and bringing consequences for the mechanism of democracy. This tool must be configured as one of the most important in the modification of some of the attitudes responsible for public administration of cities, becoming a privileged vehicle in the exchange of experiences and information, on account of being a window "on line" between the people and their rulers, allowing a feedback on the work performed by these. Thus, this study aims to identify how the population evaluates the reaction of the Government team to make public corrective actions, after complaints were conveyed and commented in Blogs, by the inhabitants, in the exercise of citizenship. To do so, will be adopted the municipality of Governador Mangabeira-BA, as a case study, and developed a survey of exploratory nature of qualitative and quantitative approach in which will apply a questionnaire containing five multiple choice objective questions, made to city dwellers, aged between 18 and 60 years, and both sexes. In this perspective, it is intended to facilitate the understanding of how the electronic media can influence the actions of management of a team of Municipal Government, on the basis of the opinion and the popular will, generating information that will serve as an experiment for that elsewhere the population might rethink its participation through these new tools, and also provide material for discussion among media professionals that will aggregate values on the topic.

Keywords: Democracy. Citizenship. Feedback. Technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 - Reprodução de matéria em blog da região	19
FIGURA 02 - Reprodução de matéria em blog da cidade	21
FIGURA 04 – Gênero dos entrevistados	25
FIGURA 05 – Idade dos entrevistados	25
FIGURA 06 – Idade por gênero feminino.....	26
FIGURA 07 – Idade por gênero masculino.....	26
FIGURA 08 – Acesso a ferramenta de mídia.....	27
FIGURA 09 – Ajuda na fiscalização do governo municipal.....	27
FIGURA 10 – Utilização para solicitar melhorias.....	28
FIGURA 11 – Atendimento das reclamações.....	29
FIGURA 12 – Ajuda na resolução dos problemas.....	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 MÍDIA ELETRÔNICA.....	14
2.1.1 A mídia eletrônica e o acompanhamento das ações da gestão pública...	14
2.1.2 A influência da mídia eletrônica no atendimento das demandas sociais.	15
2.1.3 A mídia eletrônica como controle social.....	16
2.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	17
2.3 INFLUÊNCIA DA OPINIÃO PÚBLICA.....	18
3 METODOLOGIA	23
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO À POPULAÇÃO.....	35

1 INTRODUÇÃO

A mídia eletrônica refere-se ao conjunto de meios de comunicação que necessita de recursos eletrônicos ou eletromecânicos para que o usuário final (audiência ou público) tenha acesso aos conteúdos de vídeo ou áudio, gravados ou transmitidos em tempo real.

A mídia ocupa uma posição de centralidade nas sociedades contemporâneas permeando diferentes processos e esferas da atividade humana, em particular, na esfera da política (LIMA, 2004, p.50).

Nesta primeira década do século XXI já não há novidade em se afirmar que a introdução da informática neste tempo vem modificando os modos de concepção do mundo e ação sobre a realidade. O computador conectado com diversos outros em diferentes lugares fez surgir a rede mundial de computadores, Internet, que vem provocando mudanças nos hábitos e práticas das pessoas que a utilizam e, mesmo indiretamente, daqueles que por motivos econômicos ainda não dispõem do acesso.

A internet vem ocupando cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas, pois em comparação a algumas décadas, sua utilização era restrita às pessoas de alto poder aquisitivo. Hoje em dia com a grande oferta e diminuição dos custos, as pessoas estão cada vez mais integradas à rede, chegando até, a ser considerada como uma ameaça à saúde mental, e já sendo estudada por alguns segmentos como o vício da nova era. Camargo (2012) afirma que se calcula que há entre 50 milhões e 100 milhões de viciados em internet no mundo.

Sugere-se que essas mudanças de hábitos em função da Internet também ocorrem na esfera pública, esta por sua vez, vem se utilizando de algumas ferramentas para pautar suas ações, não se sabe ainda se é com o intuito de melhorar o relacionamento com os cidadãos ou entender qual a opinião destes a respeito das medidas adotadas.

Se por um lado a administração pública passa a se preocupar com essas novas ferramentas de fiscalização de suas ações, passa também a contar, em tempo real, com um auxílio para a medição da aceitação das atitudes e ações de governo.

A presente pesquisa apresenta o seguinte problema: de que forma a mídia eletrônica tem influenciado a percepção dos munícipes sobre as ações implementadas pela administração pública da cidade de Governador Mangabeira?

A importância pessoal do tema se deu em função de o autor ter a oportunidade de observar as mudanças de atitude da administração pública de Governador Mangabeira, após ações serem divulgadas e criticadas por meio da mídia eletrônica, fazendo com que os tomadores de decisão da administração municipal, olhassem com mais afinco e atenção os blogs e sites de repercussão regional, para que com a ajuda de cidadãos que participam diretamente da elaboração das matérias, possam avaliar os resultados e pautar as novas decisões, tomando por base a repercussão das ações admitidas.

A importância social do tema é contribuir para a melhoria do entendimento, por parte dos munícipes, sobre a influência da opinião pública para uma administração, em diversas áreas de atuação, a exemplo da saúde, transportes, educação e principalmente obras públicas, e como essa participação pode fazer com que a opinião dos cidadãos seja encarada pelos gestores, como um ponto fundamental para se analisar a tomada de decisão.

A motivação acadêmica dessa investigação parte da premissa de que os gestores devem começar a encarar essa nova ferramenta como um canal aberto com os cidadãos, e como devem compreender a importância da mídia eletrônica nos tempos atuais, ao tempo em que devem valorizar a opinião e ponto de vista das pessoas, como uma forma de regulação das administrações.

Para responder ao questionamento o estudo realizado tem como objetivo geral identificar a influência da mídia eletrônica na percepção dos munícipes, sobre as ações da gestão pública municipal. A fim de alcançar esse objetivo, foram formulados os seguintes objetivos específicos: contextualizar a inserção das mídias eletrônicas com a finalidade de acompanhar ações da gestão pública; apontar o nível de influência que a opinião popular exerce, por meio dessas mídias; avaliar o papel da mídia eletrônica no exercício do controle social no município de Governador Mangabeira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MÍDIA ELETRÔNICA

A mídia eletrônica sugere um novo conceito de comunicação, essa é uma ferramenta transformadora do formato convencional para o ato de comunicar-se, permitindo classificar os sites, blogs e redes sociais como componentes desta nova roupagem.

Ferreira e Lucena (2009) afirmam que a mídia eletrônica é todo meio de comunicação de massa que geralmente se utiliza de transmissão de sinais eletrônicos pelo ar ou cabos, para distribuir as suas mensagens.

2.1.1 A mídia eletrônica e o acompanhamento das ações da gestão pública

A mídia eletrônica tem sido uma das ferramentas mais utilizadas pelas pessoas nos últimos anos, essa ferramenta deve configurar-se como uma das mais importantes na modificação de algumas atitudes dos responsáveis pela gestão pública das cidades, se tornando um veículo privilegiado na troca de experiências e informações, por conta de ser uma janela 'online' entre o povo e seus governantes, permitindo que haja um retorno sobre o trabalho feito, e mais, podendo servir até como uma ferramenta para medir o grau de satisfação da população com determinadas ações tomadas pela administração, no sentido de corrigi-las.

Estamos apenas à beira de mudanças que conduzirão a padrões radicalmente diferentes de comunicação em massa, incluindo a convergência de produtos familiares com muitos produtos novos. A tecnologia e a economia estão impulsionando a mudança, mas há também uma ampla discussão social a ser levada em conta, sendo um dos temas o papel dos recursos de informação de última geração numa sociedade democrática pós-industrial (DIZARD, 2007, p. 6).

Partindo desse entendimento, pode-se afirmar que as mudanças constantes, farão com que essa ferramenta torne-se cada vez mais importante num mundo globalizado.

Estamos apenas começando a compreender os efeitos que essas transformações terão sobre o modelo dos meios de comunicação de massa nos próximos anos (DIZARD, 2007, p. 39).

Portanto entende-se que quanto mais ferramentas como essas se efetivam, e mais pessoas passam a se utilizar dessa forma de fiscalização e acompanhamento das ações dos administradores municipais, mais os gestores serão obrigados a gerenciarem esse tipo de veiculação e o que é publicado por meio dessas ferramentas, para que possam repensar suas ações, e torná-las as mais eficientes possíveis.

A tarefa principal de um gestor público é de implantar políticas de benefícios para a população, de acordo com a base política defendida por ele e os desejos gerais da sociedade. Permitindo a conclusão que a política está intrinsecamente relacionada à promoção de valores e interesses entre cidadãos e seus representantes, ou seja, sua finalidade atua sobre a expectativa das recompensas (FERREIRA; LUCENA, 2009, p. 2).

Nesse sentido, nota-se que o interesse do político/gestor, é atender a população em seus anseios e necessidades, de acordo com o interesse comum, aliado ao interesse próprio e a expectativa do reconhecimento por parte do cidadão.

Portanto pode-se afirmar que o acompanhamento por parte da população, nas ações da gestão pública, não ocorre apenas com o surgimento da mídia eletrônica, vem de longas datas, porém esse acompanhamento se fortalece a partir da transformação dessa mídia em ferramenta de fiscalização.

2.1.2 A influência da mídia eletrônica no atendimento das demandas sociais

Pode-se entender porque muitas pessoas agem e provocam situações, para que possam ser veiculadas por meio dessas ferramentas, e com isso provocar modificações em determinadas atitudes de outrem, assim também funciona para que pessoas possam registrar as demandas sociais, que nada mais são, que a necessidade que a sociedade tem de resolver alguns problemas, e essa ferramenta tem sido colocada como um elo entre as demandas e as pessoas que podem atendê-las.

Schimidt e Cohem (2013, p. 2) afirmam que nunca antes na história, tantas pessoas, de tantos lugares diferentes, tiveram tanto poder ao alcance das mãos, ao mesmo tempo.

Essa afirmação retrata a importância do surgimento da mídia eletrônica, e seu impacto na interatividade das pessoas, demonstrando que essa ferramenta tem facilitado o intercâmbio de informações e contribuído para que a participação das pessoas seja de uma forma instantânea.

Portanto fica claro a compreensão de que com o avanço da popularidade da mídia eletrônica, os aspectos de interesses sociais, e mesmo particulares, serão encarados por uma outra perspectiva.

Schimidt e Cohem (2013, p. 3) afirmam que conforme esse espaço for crescendo, a compreensão de aspectos de quase toda nossa vida vai mudar, das minúcias de nosso cotidiano às questões mais fundamentais sobre identidade, relacionamento e mesmo nossa própria segurança.

O poder simbólico é responsável por influenciar pensamentos individuais e coletivos através do sentido que mais lhe agrade, devido à falta de substância e reflexão de uma população acomodada. Dessa forma, o poder simbólico atua no sentido de dar legitimidade à figura do político e suas ações perante a população, controlando-os (FERREIRA; LUCENA, 2009, p. 5).

Analisando o fragmento acima, pode-se compreender a relação do poder simbólico exercido pelos políticos em uma população acomodada, com o forte poder simbólico que a mídia exerce sobre a necessidade de atender as demandas desse mesmo povo, pois assim, esse controle que o político exerce sobre as pessoas, faz com que ele fique refém dessa população, que cobra o atendimento das demandas mais urgentes, tornando-se assim um círculo interligado, em que o poder é reconhecido ao mesmo tempo em que as demandas são atendidas.

2.1.3 A mídia eletrônica como controle social

Entendendo-se que o Controle Social é a participação da sociedade civil nos processos de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da gestão pública e na execução das políticas e programas públicos. Trata-se de uma ação conjunta entre Estado e sociedade em que o eixo central é o compartilhamento de responsabilidades com vistas a aumentar o nível da eficácia e efetividade das políticas e programas públicos.

Portanto pode-se entender que o controle social exercido pela mídia, nada mais é que um controle invisível, onde a opinião pública é quem dita as regras e as ações a serem adotadas.

Ferreira e Lucena (2009) afirmam que à medida que a expansão da mídia provoca uma mudança no comportamento humano, obrigando a sociedade a deter informação e o conhecimento do mundo a sua volta em tempo real no âmbito social,

geográfico, cultural, político e etc., ela deixa de ser apenas um fator complementar no processo eleitoral, e torna-se uma profunda influência na formação de opiniões.

Partindo desse pressuposto pode-se afirmar que a nova ferramenta midiática, traz consigo um poder jamais visto e experimentado pelo cidadão, que tem agora ao seu favor, uma arma muito poderosa, e que se for bem utilizada, poderá fazer uma revolução no conceito de participação popular, trazendo para o campo da discussão o, até então escondido, poder político dos gestores e administradores, que diferente da nova visão de participação, ficavam restritos aos gabinetes e aos conselhos consultivos de uma minoria que decidia, depois de formarem suas próprias opiniões do que é certo ou errado, alheios ao modo de pensar e entender as coisas da parte mais interessada nessas ações, o cidadão.

No dia a dia dos bairros com acesso à internet, os depoimentos daqueles que já são usuários da rede confirmam esse ponto de vista, sendo enfatizada a importância da internet, não apenas para “Acesso aos serviços públicos”, mas também para se dar “Divulgação, transparência”, no uso do dinheiro público e para se conhecer os “Projetos da prefeitura, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Congresso Nacional”, o que é fundamental para a viabilização do controle social (BECKER, 2009, p.163).

Pode-se perceber que o controle social exercido pela mídia eletrônica sugere influenciar o poder de decisão das chamadas “esferas de poder”, e poderá transformá-la em uma força propulsora para que os órgãos de ordenamento das ações, levem em conta a opinião dos usuários. Além do papel de fiscalização dessa ferramenta, na etapa posterior às ações, também poderá aparecer, fortemente influenciando o planejamento dessas, mesmo antes de serem admitidas.

2.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Determina o Art. 37, caput, da Constituição Federal, que a Administração Pública direta ou indireta, de qualquer dos Poderes da União, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Observa-se que em toda e qualquer organização/administração, é necessário ter eficácia para que se tenha a aprovação por parte dos clientes, no caso da esfera pública é a aprovação dos cidadãos, pensando nisso cada vez mais se elaboram formas de gestão buscando melhores modelos de gerir os recursos e as demandas.

Estes modelos são determinados por fatores internos e externos à própria organização. Assim as informações ou opiniões, advindas dessas novas ferramentas, se caracterizam como fontes importantes para a tomada de decisão, principalmente na administração pública, que aliás, tem na publicidade, uma dos cinco princípios constitucionais, tornando assim, não só uma ferramenta de divulgação, mais sim uma obrigação.

Becker (2009, p.163) afirma que independentemente destas questões de fundo, no entanto, as tecnologias de informação e comunicação têm sido usadas em todo o mundo com o objetivo de dar mais transparência e agilidade a administração pública.

2.3 INFLUÊNCIA DA OPINIÃO PÚBLICA

Pode-se observar que historicamente no Brasil existem fatos e acontecimentos que sugerem essa influência em questões relacionadas a diversos segmentos, como na política por meio do movimento Diretas Já, na economia com os fiscais do Sarney, e em diversos outros em que fatos apontam para a influência exercida na elaboração da agenda de execuções da gestão.

Em primeiro lugar, se as novas tecnologias podem proporcionar um ideal para a comunicação democrática, oferecendo novas possibilidades para a participação descentralizada, elas podem também, sustentar formas extremas de centralização do poder. Em segundo lugar, é preciso levar em consideração que, para fortalecer a democracia, são necessárias não apenas estruturas comunicacionais eficientes, ou instituições propícias à participação, mas também devem estar presentes a motivação correta, o interesse e a disponibilidade dos próprios cidadãos para engajar-se em debates (MAIA, 2008, p. 278).

A cada dia as organizações dependem do comportamento das pessoas e uma das formas de saber se está tendo uma boa gestão é analisar e aproveitar as opiniões dos clientes, não sendo diferente com as instituições governamentais, que tem nos cidadãos os seus medidores externos da imagem da organização.

Logo, pode-se afirmar que a participação dos cidadãos por meio das mídias eletrônicas, representa um marco de fortalecimento para a democracia, que poderá proporcionar uma participação significativa dele na gestão pública.

Supõe-se que seja uma tendência das pessoas se utilizar dessas ferramentas, no dia a dia, proporcionando uma interação imediata entre elas e os órgãos de gestão, a fim de promover benefícios mútuos.

Figura 1 - Reprodução de matéria em blog da região



Fonte: www.midiareconcavo.com.br

A figura acima demonstra uma dessas ferramentas que se utilizam da crítica para alcançar mudanças nas políticas públicas, e bons resultados em benefício da população, neste caso em questão, o resultado foi alcançado.

Portanto se a opinião pública tem esse valor para a política, a mídia eletrônica pode se tornar uma eficaz ferramenta, pois traz essa opinião de uma forma instantânea, e que pode ser vista e comentada por outros cidadãos imediatamente, com acesso por parte dos gestores, na repercussão causada pelas ações tomadas, de uma forma que possa gerenciar os resultados e traçar novos objetivos ou ações, para amplificar os acertos e até mesmo corrigir as possíveis falhas cometidas com ações não aceitas pelo público/cidadão.

Marques et al. (2009, p.26) afirma que a conversação é um elemento fundamental da ação do público em sua dimensão política, e podemos levantar a hipótese de que uma mídia mais conversacional, como as atuais, ampliaria as ações políticas do público.

A apropriação da internet com finalidades de ação política se estende aos canais criados pela própria sociedade civil, a exemplo de sites e páginas

das redes sociais para debater questões, mobilizar grupos e, sobretudo, buscar dar maior visibilidade a questões públicas, partindo de abordagens levantadas inicialmente ou não pelos meios massivos de comunicação, buscando servir de fonte e dando a um determinado tema repercussão capaz de atingir a esses espaços. (LEMOS; NOVAS, 2005, p.32).

A passagem acima retrata que o uso da rede mundial de computadores tem sido muito eficaz na mudança de comportamento das pessoas, e principalmente uma ferramenta de controle social na área pública, pois como visto anteriormente, existem indícios que essa ferramenta influencie as ações de gestão, não apenas em comentários, mas, até mesmo modificar atitudes já efetivadas.

Segundo Becker (2009, p.15), os problemas relacionados ao agir do cidadão estariam no distanciamento entre os indivíduos e os aparelhos políticos promovidos pela mídia de massa, que interpõem a representação e a espetacularização, ao invés da mediação entre a esfera pública e a vida privada por meio da troca de informações, confronto de opiniões e argumentação política.

O fragmento acima deixa bem clara a visão crítica do distanciamento da população à ferramenta midiática, e sugere que essa distância poderia ser uma aliada aos problemas enfrentados pelos cidadãos quanto a forma de agir.

Em matéria publicada no dia 26 de outubro de 2011, no Blog <http://albanofonseca.blogspot.com.br>, observa-se que a veiculação de ações públicas, tidas como errôneas ou equivocadas, exerceram uma influência sobre os ordenadores do poder público, em que a ação reparatória chegou a ser instantânea, aumentando o questionamento sobre como a influência da mídia faz com que sejam repensados os conceitos de certo e errado por parte dos gestores, de acordo com a opinião pública.

“Meus amigos e amigas de Governador Mangabeira, que esse Blog é acessado pela população e respeitado pela administração, disso nós não temos nenhuma dúvida, mas, que a administração está se utilizando dele para tomar alguma atitude, é uma novidade pra muitos, menos para a redação desse espaço.

Vejam o exemplo claro dessa ingerência do Blog, sob as ações da Prefeitura de Mangabeira, nesta terça (25), por volta das 10:00, postamos uma matéria retratando o abandono do centro médico, e menos de 24 horas depois, os madeirites, comprados não sabemos onde e nem por quem, foram imediatamente

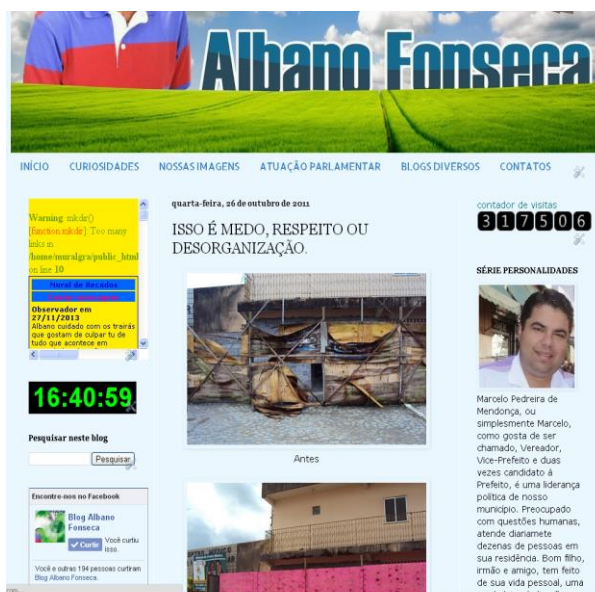
substituídos, dando a impressão que as obras foram retomadas, ledo engano, a população sabe que é mais um pouco de dinheiro jogado fora”.

Como pode-se ver, com a integração de pessoas via internet, os acontecimentos não serão mais localizados, nem restritos a um pequeno número de sabedores, e essa quantidade de pessoas é que faz a força da opinião pública.

Em breve todos na terra estarão conectados. Com mais de cinco bilhões de pessoas prontas para aderir ao mundo virtual, o boom da conectividade trará ganhos em termos de produtividade, saúde, educação, qualidade de vida e milhares de outras possibilidades no mundo físico – isso será verdade para todos, dos usuários mais elitizados aos que se encontram na base da pirâmide econômica. (SCHIMIDT; COHEM, 2013, p.12).

Por fim, vale salientar, que nessa pequena passagem o autor faz uma previsão lógica da força que, em breve, essa ferramenta vai representar diante das tomadas de decisão por parte das autoridades de governo e a importância que a mesma terá diante das decisões na vida dos cidadãos, que poderão se utilizar dessa janela online para produzir efeitos desejados, e fazendo que as coisas possam acontecer com uma rapidez fantástica, tão somente pela participação dessas pessoas em salas de discussões virtuais, inclusive com a presença dos gestores, que por sua vez, terão a escolha de apenas serem observadores, e se utilizarem das informações como ferramenta de análise de resultados.

Figura 2 - Reprodução de matéria em blog da cidade



Fonte: www.albanofonseca.blogspot.com

Essa ferramenta se configura, a cada dia, além de um espaço de diálogo entre grupos, um espaço de debate entre opiniões, quer no campo pessoal como também no campo político.

Exageros à parte, as comunidades formadas através dessa ferramenta ganharam visibilidade e ampliaram a participação dos internautas brasileiros neste espaço virtual. Além dos internautas que buscam nas comunidades fazer amizades e procurar pessoas com o mesmo perfil, as comunidades viraram espaços para o aprimoramento da Comunicação Política (CHAIA, 2007, p.133).

Espera-se, portanto, que os argumentos aqui apresentados possam contribuir para a que a administração pública possa refletir sobre a relação entre ações e objetivos com o uso da mídia como mecanismo para que os cidadãos participem das decisões. Espera-se, por fim, que este trabalho possa servir de subsídio para pesquisas futuras preocupadas com as relações *online* entre o gestor e a sociedade, em especial, sobre as mídias eletrônicas enquanto mecanismo específico de interação digital.

Como se vê, a influência da mídia pode mudar o comportamento humano, deixando de ser um fator complementar para ser um instrumento que influencia a opinião das pessoas, desta forma, sugere-se que as novas ferramentas midiáticas podem exercer um papel muito importante nas tomadas de decisões por parte dos gestores municipais.

3 METODOLOGIA

Essa sessão apresenta a metodologia que foi utilizada na realização da pesquisa e com isso elenca o método que possa levar ao problema por meio das pesquisas. Assim, mostrando os conceitos que serão apresentados na metodologia para que a partir deste ponto possa desenvolver o estudo.

Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa do tipo exploratória, pois visou tornar o problema explícito e tentou mostrar a incidência do mesmo, sendo feito através de um estudo de caso com a intenção de entender de que forma a mídia eletrônica, interfere na percepção dos munícipes com relação as ações de governo do município mangabeirense.

Para se conhecer e compreender o papel social do problema elaborado, sua complexidade e importância, verificou-se que o estudo quali-quantitativo seria a melhor metodologia para tal pesquisa; A abordagem quantitativa e qualitativa foram usadas em função do problema elaborado.

O método quantitativo utilizado representa a intenção de garantir a precisão dos resultados, evita distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às inferências. Já o qualitativo é uma forma adequada para entender um fenômeno social (RICHARDSON, 2007).

Esta pesquisa tem como unidade de estudo a cidade de Governador Mangabeira, no Recôncavo da Bahia, distante da Capital em 134 km, com área de 94,36 km², que tem a população total de 20.163 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010), com a minoria de 25% desta, concentrada na sede do município, enquanto a grande maioria de 75% fica concentrada nas pequenas propriedades da zona rural, a cidade que foi emancipada no ano de 1962, e que tem na agricultura sua maior sustentabilidade econômica.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.169) pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta ou uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Sendo assim, foi realizada uma pesquisa, por amostragem, não probabilística por conveniência, em toda cidade de Governador Mangabeira, na Sede e Zona

Rural, onde foram aplicados questionários à 100 pessoas com idade entre 18 e 60 anos de ambos os sexos.

A primeira parte do trabalho se constituiu em pesquisas bibliográficas em livros, revistas, sites e blogs, durante o segundo semestre do ano de 2013. A segunda e terceira etapas foram fundamentadas por meio de respostas obtidas através dos 100 questionários, contendo cinco perguntas objetivas e de múltipla escolha, em que os entrevistados não eram obrigados a se identificarem por nome, durante o mês de maio de 2014, os quais foram arquivados diariamente em recipiente lacrado, para que não fossem violados.

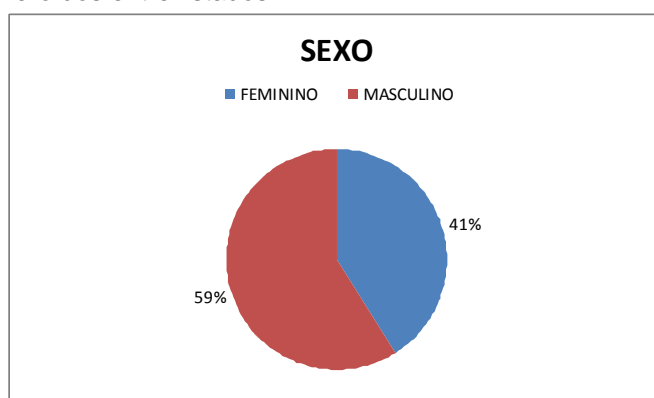
Ainda durante o mês de maio de 2014, após a finalização das tabelas, passou-se a quarta etapa do trabalho, que contou com a ajuda de um profissional da área, e por meio do uso do método da estatística descritiva, com várias de suas ferramentas de auxílio, a exemplo da frequência, média aritmética, e tabulação de dados, pôde-se analisar os resultados obtidos por meio da pesquisa, e se chegar a uma conclusão do trabalho.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar o uso da mídia eletrônica por pessoas do município de Governador Mangabeira, e a opinião dos usuários com relação à influência dessa ferramenta na resolução de problemas da administração pública local. Nessa sessão serão apresentadas as análises e as discussões dos dados coletados na pesquisa.

Foram aplicados questionários a 100 pessoas das diversas localidades da cidade, e antes de entrar no assunto específico, foi feita uma triagem rápida a respeito do gênero dos entrevistados, e podemos perceber o seguinte:

Figura 4 – Gênero dos entrevistados

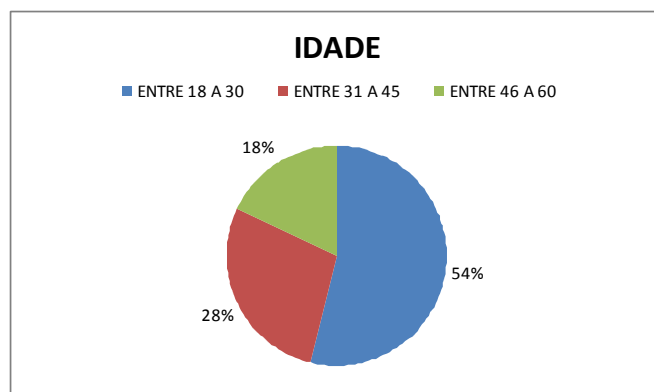


Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Por meio da figura 4, constatou-se que a maioria dos entrevistados foi do gênero masculino com o percentual de 59% contra apenas 41% do gênero feminino.

Ainda na triagem inicial a respeito da idade, tivemos a seguinte percepção:

Figura 5 – Idade dos entrevistados

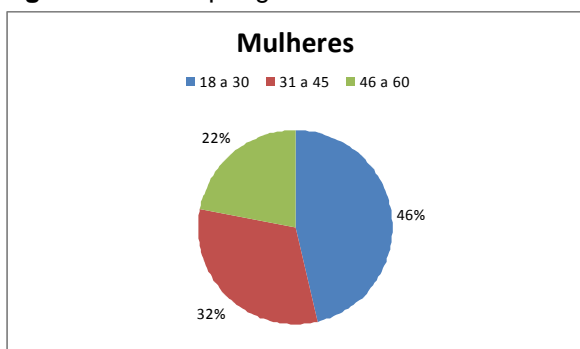


Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Por meio da figura 5, constatou-se que a maioria dos entrevistados, com idade entre 18 e 30 anos, ficou com o percentual de 54%, enquanto com percentual de 28%, ficaram aqueles com idade entre 31 e 45 anos, e por fim com um percentual de 18%, aparecem os que tem idade entre 46 e 60 anos, demonstrando assim que entre os entrevistados a grande maioria tem menos de 46 anos, portanto são pessoas que estão em plena atividade produtiva.

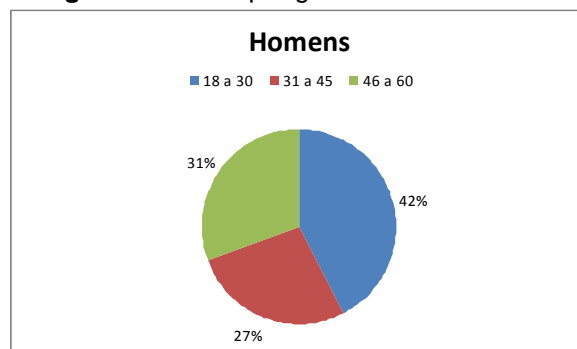
Fazendo uma análise mais detalhada dos dados acima, ainda pudemos fazer mais uma leitura, qual o percentual da idade de cada gênero foi representada na coleta dos dados.

Figura 6 – Idade por gênero feminino



Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Figura 7 – Idade por gênero masculino

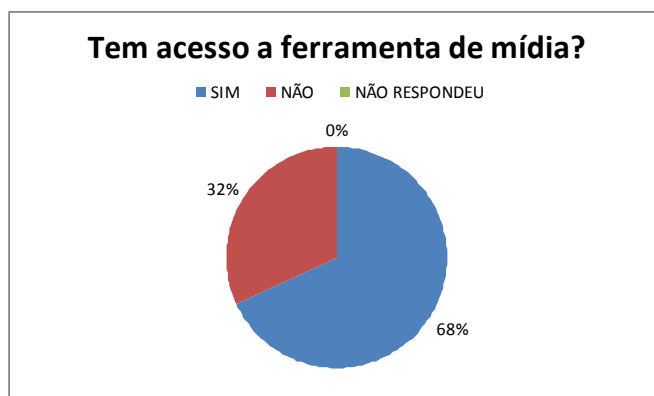


Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Por meio das figuras 6 e 7, constatou-se que em ambas, a maioria dos entrevistados, com idade entre 18 e 30 anos, ficou com o percentual maior, porém nas mulheres o percentual que aparece com segundo melhor índice é de pessoas entre 31 e 45 anos, diferente dos homens, que apresenta como segundo maior índice os com idade entre 46 e 60 anos, demonstrando assim que entre os entrevistados os mais velhos são homens.

Adentrando na parte específica do questionário, onde foi perguntado: O entrevistado tem acesso a alguma ferramenta de mídia eletrônica, a exemplo de site, blog ou rede social?

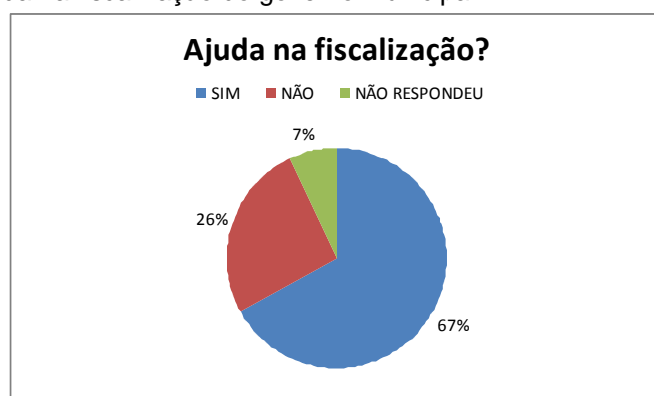
Foi obtido o seguinte resultado:

Figura 8 – Acesso a ferramenta de mídia

Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Analisando a figura 8, constatou-se que a maioria dos entrevistados, com o percentual de 68% contra apenas 32%, tem acesso a algum tipo de mídia eletrônica, confirmando o citado anteriormente em que Schmidt e Cohem (2013, p. 2) afirmam que nunca antes na história, tantas pessoas, de tantos lugares diferentes, tiveram tanto poder ao alcance das mãos, ao mesmo tempo.

Quando na segunda questão foi perguntado se na opinião do entrevistado, essas ferramentas ajudam na fiscalização do governo municipal de Governador Mangabeira? Obteve-se o seguinte:

Figura 9 – Ajuda na fiscalização do governo municipal

Fonte: Pesquisa de campo, 2014

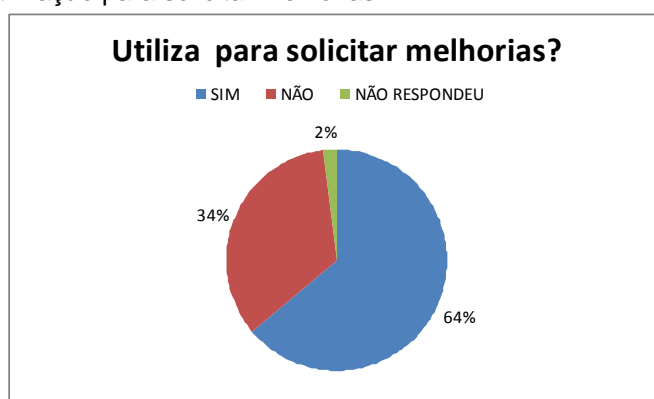
Por meio da figura 9, observa-se que a maioria dos entrevistados, com o percentual de 67% acredita que essas ferramentas ajudam o governo de alguma forma, contra apenas 26% que não acreditam nessa ajuda e 7% que não responderam.

A apropriação da internet com finalidades de ação política se estende aos canais criados pela própria sociedade civil, a exemplo de *sites* e páginas das redes sociais para debater questões, mobilizar grupos e, sobretudo, buscar dar maior visibilidade a questões públicas (LEMOS; NOVAS, 2005, p.32).

Portanto podemos perceber que a população, na sua grande maioria, acredita na força dessas ferramentas como meio de fiscalização do governo municipal, e cada vez mais se utiliza delas para criticar as ações consideradas por ele como errôneas, ao tempo em que cobra a correção ou atitudes ainda não admitidas.

Prosseguindo com o questionário, a terceira pergunta se refere à opinião do entrevistado sobre a utilização por parte da população, dessas ferramentas para solicitar melhorias? Foi apurado o seguinte:

Figura 10 – Utilização para solicitar melhorias

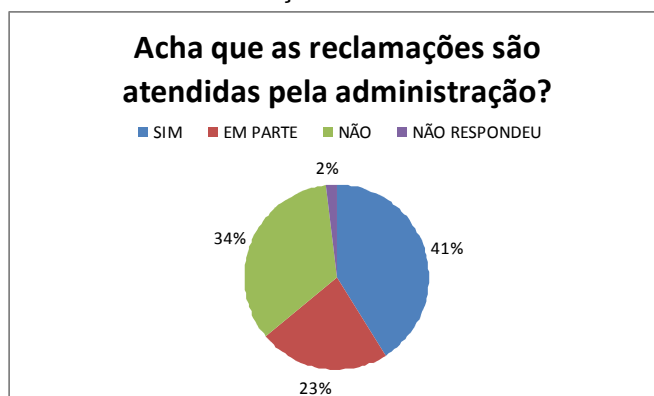


Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Observando a figura 10, vemos que a maioria dos entrevistados, com o percentual de 64% acredita que essas ferramentas são utilizadas pela população de um modo geral para solicitar melhorias do governo municipal, contra um percentual de 34% que não acreditam, e apenas 2% não responderam.

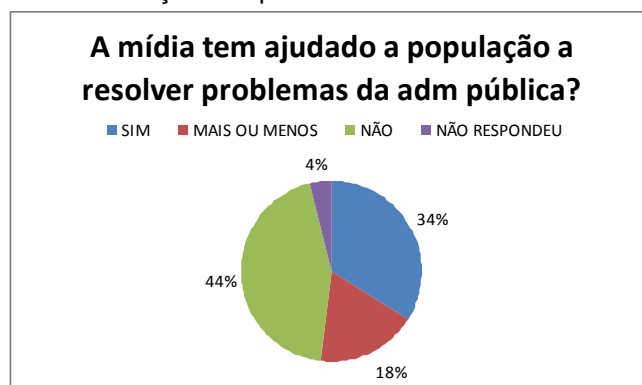
Assim podemos perceber que essas ferramentas têm uma utilização grande dentro da cidade de Governador Mangabeira, pois a grande maioria diz acreditar no uso desse meio para solicitar melhoria nos serviços dispensados aos munícipes.

Dando prosseguimento com o questionário, o quarto questionamento é se na opinião do entrevistado as reclamações feitas por meio dessas ferramentas são atendidas pela administração pública? A resposta foi a seguinte:

Figura 11 – Atendimento das reclamações

Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Por meio da figura 11 observa-se: A maior parte dos entrevistados, com o percentual de 41% acredita que as reclamações feitas através dessas ferramentas, são atendidas pela administração pública, enquanto outros 23% acreditam que são atendidas em parte, e somente 2% não responderam, porém nesse quesito um fator nos chama a atenção, um elevado percentual de 34% não acredita que as reclamações são atendidas, podemos entender então que mesmo acreditando na influência dessa ferramenta, uma grande parte da população não acredita que o governo se utilize dela como instrumento para correção de ações equivocadas. Para tanto temos que analisar a quinta e última pergunta, que tem a seguinte indagação: Em sua opinião, os blogs, sites e redes sociais, tem ajudado a população a resolver problemas da administração de Governador Mangabeira? O que obteve-se foi:

Figura 12 – Ajuda na resolução dos problemas

Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Portanto nota-se que a maior parte da população, 44% não acredita que a mídia tem ajudado a resolver problemas pontuais da administração pública de Governador Mangabeira, mesmo sabendo que essa ferramenta é usada para esse

fim de forma maciça, enquanto 34% acredita que essa ferramenta ajuda, 18% acredita em parte e apenas 4% não responderam.

Fazendo uma comparação dos dados da questão atual com a anterior, pode-se notar que a população, apesar de acreditar no atendimento das reivindicações, e na correção de ações e eliminação de consequências, não admite que essa ferramenta possa resolver a causa do problema, ou seja, não tem o poder de resolver problemas estruturais da administração.

Becker (2009, p.163) afirma que independentemente destas questões de fundo, no entanto, as tecnologias de informação e comunicação têm sido usadas em todo o mundo com o objetivo de dar mais transparência e agilidade a administração pública.

Então, na citação acima, assim como em nessa pesquisa, observa-se que os blogs, como mídia eletrônica, tem sido usados para esse fim, mesmo que, no caso específico de Governador Mangabeira, a população faça uso dessa ferramenta como meio de cobrança por melhorias, mas não a perceba como instrumento de resolução de problemas de gestão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos tempos, com a ampliação da utilização da mídia eletrônica como meio de comunicação de massa, e num mundo cada vez mais interligado, e com tantas pessoas se utilizando dessas ferramentas ao mesmo tempo, essa ferramenta tem se tornado indispensável no dia a dia das pessoas em todos os segmentos, e com a gestão pública não é diferente, esse canal se torna, a cada dia, uma ligação das pessoas com seus governantes, que por sua vez, se utilizam dessas ferramentas como termômetro de suas administrações.

Assim a população, que não dispõe de tempo para esperar por um atendimento personalizado, está se utilizando dessa ferramenta, tanto para reclamar com os governantes, como para mostrar às outras pessoas suas indignações. Essas reclamações feitas em ambientes virtuais, e comuns a milhares de pessoas, têm uma repercussão grande, haja vista, o número cada dia maior de pessoas que se utilizam da rede mundial de computadores, com isso, os governantes, que muitas vezes são criticados, procuram trabalhar sempre no monitoramento dessas notícias/queixas, para pautar suas ações de governo, tomando por base, as notícias veiculadas através desses ambientes.

Portanto, esse estudo teve como objetivo identificar o grau de influência dessas ferramentas como veículos de fiscalização, não obstante, entender o fenômeno da utilização delas como um delineador e influenciador na tomada de decisão por parte dos ordenadores. Desta forma, compreendemos que muitas pessoas acreditam na força da mídia, apesar de não acreditarem muito que, mesmo dessa forma, os governantes percebam a necessidade de modificarem suas atitudes.

Sobre esse prisma, evidenciaram-se as necessidades que a população tem de se comunicar com os ordenadores de decisões, e a função fiscalizadora e facilitadora dessa ferramenta, que proporciona essa interatividade, e vai diretamente ao seu objetivo, sem a necessidade de interlocutores.

Assim com a abordagem voltada ao ponto de vista da população, e visualizando pela perspectiva de que se utiliza dessa ferramenta para fazer chegar seus anseios e suas amarguras mais imediatas, faz perceber que a população tem nessa ferramenta seu púlpito para reclamações, e se utiliza da opinião de outros

usuários, e a influência dessa opinião, para fazer com que essas necessidades sejam encaradas como prioridade pelo administrador público.

Vale ressaltar que o papel do reclamante cabe ao cidadão que inicia essa corrente, mas, o fundamental papel fica por conta dos comentários e o número de visualizações e visitas, pois essa repercussão é que vai ser avaliada pelo governo municipal, que por sua vez, levará em conta, o número de pessoas que se aliam a essa queixa inicial, provocando a repercussão na opinião pública, motivo pelo qual as ações de correção são adotadas.

Por tanto, a elaboração da pesquisa monográfica permitiu ao acadêmico a percepção do grau de influência que a mídia eletrônica exerce sobre a administração pública, e como a população encara as transformações sofridas a partir delas, e as ações de correções que por ventura venham ocorrer. Dessa forma a realização da pesquisa fez perceber a importância da utilização dessa ferramenta no controle social, confirmando que à medida que essas ferramentas midiáticas se expandem, junto com elas vem uma profunda mudança no comportamento humano, fazendo com que a sociedade detenha a informação e o conhecimento do seu cotidiano, e deixe de ser apenas um mero observador da administração pública, e torne-se um participante na formação de opiniões.

O resultado dessa pesquisa demonstra claramente a importância do uso dessas ferramentas pela população na cobrança de ações por parte da administração, e a percepção das pessoas com relação as atitudes admitidas pelo governo municipal, tomando como base essas interferências.

Por fim, nesta pesquisa, observa-se que a mídia eletrônica, em especial os blogs, são usados frequentemente pela população como veículos de cobrança e correção de ações governamentais, porém não resultam em mudanças estruturais da administração pública, no entanto, se essas ferramentas forem ampliadas, com a criação de espaços específicos para sugestões e debates, poderiam se tornar ainda mais fortes, com um poder de modificar e quem sabe interferir na estrutura de um governo; fica então essa sugestão e motivação para um trabalho futuro.

REFERÊNCIAS

BECKER, Maria Lúcia. **Inclusão digital e cidadania**: as possibilidades e as ilusões da “solução” tecnológica. Paraná, Editora UEPG, 2009.

BELLA, Anderson. **Governador Mangabeira**: grávida acusa presidente da câmara de agressão. Disponível em: <<http://www.midiareconcavo.com>>. Acesso em 25 de outubro de 2013.

CAMARGO, Ana. **Internet**: o vício da nova era. Disponível em: <<http://techvicios2012.blogspot.com.br>>. Acesso em 21 de novembro de 2013.

CHAIA, Vera. **Internet e eleições**: as comunidades políticas no Orkut nas eleições de 2006. In: LOGOS 27: Mídia e democracia. Ano 14, 2º semestre 2007, p.127-140. Disponível em: <http://www.logos.uerj.br/PDFS/27/09_VERA_CHAIA.pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2013.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. São Paulo, 6ª edição, atualizada até a EC 57, Editora Manole, 2009.

DIZZARD, Wilson Jr. **A Nova Mídia**: a comunicação de massa na era da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

FERREIRA, Edjackson Marques; LUCENA, Nadja Livia. **Revista Anagrama**: revista Científica Interdisciplinar da Graduação. São Paulo, Edição I, set/nov 2009.

FONSECA, Albano. **Isso é medo, respeito ou desorganização**. Disponível em: <<http://www.albanofonseca.blogspot.com.br>>. Acesso em 26 de outubro de 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico – Governador Mangabeira. Bahia. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&condmun=291160&search=bahia|governador-mangabeira>>. Acesso em: 26 de outubro de 2013.

LEMONS, A; NOVAS, L. **Cibercultura e tsunamis**: tecnologias da comunicação móvel, blogs e mobilização social. Revista FAMECOS, n.26, p.29-40, Porto Alegre, PUC-RS, 2005. Via Google Livros.

LIMA, Venício A. de. **Sete teses sobre mídia e política no Brasil**. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/61/05-venicio.pdf>. Acesso em 26 de outubro de 2013.

MAIA, Rousiley C. M. **Democracia e a internet como esfera pública virtual:** aproximação as condições da deliberação. São Paulo, Paulus, 2008, via Google Livros.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, Ângela; COSTA, Caio Túlio; COSTA, Carlos; COELHO, Cláudio Novaes Pinto; KUNSCH, Dimas; BUITONE, Dulcília. **Esfera pública, redes e jornalismo.** Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

REIS, Júlho César. **Governador Mangabeira:** agentes de saúde com salários atrasados. Disponível em: <<http://www.radialistagaguinho.com>>. Acesso em 25 de outubro de 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHIMIDT, Erick; COHEM, Jared. **A Nova Era Digital:** como será o futuro das pessoas, das nações e dos negócios. Editora Intrínseca, Edição Digital, Rio de Janeiro, 2013.

APÊNDICE A – Questionário aplicado à população

- ✓ Caro entrevistado, este questionário contém 05 (cinco) questões objetivas, e tem como objetivo colher informações sobre A INFLUÊNCIA DA MÍDIA ELETRÔNICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE GOVERNADOR MANGABEIRA.
- ✓ Todas as questões devem ser respondidas respeitando o enunciado de cada uma.
- ✓ Por favor, não deixe questões em branco. Suas respostas ajudarão no alcance dos objetivos.
- ✓ Para responder, coloque um “X” na frente da sua resposta.
Ex: X 1 – Sim
 2 – Não
- ✓ Muito Obrigado.

Sexo: _____ Idade: _____

1. Você tem acesso a alguma ferramenta de mídia eletrônica, a exemplo de site, blog ou rede social?
 1 – Sim
 2 – Não
2. Em sua opinião, essas ferramentas ajudam na fiscalização do Governo Municipal de Mangabeira?
 1 – Sim bastante.
 2 – Sim um pouco.
 3 – Não ajudam em nada.
3. Em sua opinião a população se utiliza dessas ferramentas para reclamar melhorias?
 1 – Sim bastante.
 2 – Sim um pouco.
 3 – Sim, mas poderia utilizar mais.
 4 – Não.
4. As reclamações feitas através destas ferramentas são atendidas pela administração pública? .
 1 – Sim, imediatamente.
 2 – Sim, mas demora um pouco.
 3 – Não são atendidas.
5. Em sua opinião essas ferramentas são importantes, e ajudam num maior controle social?
 1 – Sim.
 2 – Mais ou menos.
 3 – Não.